

## Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)

Professor Manoel Carlos Rocha Lima

Professora Sheyla Valkiria Dias Passoni

Alunos Wagner dos Santos Silva e Lorryne de Jesus Oliveira (EJV)

## 1 INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Anualmente, o Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior (EJV) realiza um estudo específico para medir os impactos do custo médio do café da manhã para um adulto capixaba. Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta do café da manhã para um adulto capixaba e para uma família padrão (2 adultos e 2 crianças) do ano atual em relação ao custo médio da cesta do café da manhã ano anterior.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta do café da manhã para um adulto capixaba para uma família padrão (2 adultos e 2 crianças) do ano atual;

Comparar a variação percentual da cesta do café da manhã para um adulto capixaba em relação à variação percentual da inflação medida pelo índice de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE);

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta do café da manhã para um adulto capixaba do ano atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta do café da manhã para um adulto capixaba do ano anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no ano atual, bem como os maiores recuos de preços.

### **3 METODOLOGIAS APLICADAS**

Foram extraídos dez itens da cesta básica de um total de 30 produtos de alimentação para compor o café da manhã para um adulto capixaba durante um mês.

Os produtos selecionados para compor o café da manhã de um adulto capixaba foram: leite longa vida, leite em pó, açúcar, pó de café, pão francês, manteiga, achocolatado, suco de fruta em caixa, banana prata e queijo muçarela.

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos seis itens de alimentação selecionados.

São coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos dez produtos da cesta do café da manhã do capixaba são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados foi composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 10 (dez) itens pertencentes a cesta que compõe o café da manhã do consumidor adulto da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

## 4 RESULTADOS

O custo médio da cesta que compõe o café da manhã do capixaba sobe mais que a inflação na Região Metropolitana da Grande Vitória.

Em março de 2016, o café da manhã dos moradores da Região Metropolitana da Grande Vitória ficou 22,8% mais caro em relação ao mesmo mês de 2015. O estudo foi realizado pelos professores orientadores da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV), tendo como base de dados a pesquisa da cesta básica da classe média capixaba que é divulgada mensalmente por aquela associação privada sem fins lucrativos. Foram extraídos 10 itens da cesta básica de um total de 30 produtos de alimentação para compor o café da manhã do capixaba.

Conforme a tabela 1, é importante observar que a inflação oficial do país medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ficou em 9,39% no mesmo período analisado, ou seja, o custo do café da manhã capixaba mais que dobrou (22,79%) em relação à inflação oficial brasileira e, da mesma forma, ficou bem acima da evolução do custo da cesta básica da classe média nesse período, que foi de 16,96%.

**TABELA 1**

**Variação percentual nos últimos 12 meses**

<b>Discriminação</b>	<b>Variação %</b>
IPCA/IBGE	9,39%
Cesta do café da manhã	22,79%
Cesta básica da classe média	16,96%

Fonte: Empresa Júnior da Doctum Vitória - EJFV

Dos dez itens que compõem o café da manhã analisado, apenas o achocolatado da marca Nescau revelou desempenho abaixo da inflação nos últimos 12 meses, ou seja, 8,5%. Desse modo, os nove itens restantes da pesquisa subiram bem mais que a inflação oficial do país.

De acordo com o relatório de pesquisa do projeto da cesta do café da manhã detalhado na tabela 2, os produtos que tiveram maior aumento de preço nos últimos 12 meses foram: mamão papaya (84,6%), banana prata (54,1%), açúcar refinado (54,7%), manteiga tipo extra (39,9%), leite integral em caixa tipo longa vida (33,2%) e queijo fatiado tipo muçarela (19,5%).

Em março de 2015, o quilo do mamão papaya estava custando R\$ 4,49. Já no mesmo período deste ano foi comercializado por R\$ 8,29 o quilo em média; a banana prata era encontrada por R\$ 3,44 o quilo e agora está sendo vendida pelo preço médio de R\$ 5,30 o quilo. O pacote de 200 gramas de manteiga de primeira (tipo extra) no ano passado podia ser comprado por R\$ 3,91, mas neste ano o valor do mesmo pacote subiu para R\$ 5,47 em média. O quilo do pacote de açúcar refinado foi vendido por R\$ 2,03 o quilo em março de 2015, agora pode ser encontrado por R\$ 3,14, em média, nos supermercados capixabas.

**TABELA 2**

**Análise comparativa do custo do café da manhã do capixaba nos últimos 12 meses**

LANCHE BÁSICO PARA UM ADULTO	Quant.	Preço Unitário março/15	Preço Unitário março/16	Custo Total março/15	Custo Total março/16	Evolução (%)
LEITE LONGA VIDA - 1 L	4,5	2,17	2,89	<b>9,77</b>	<b>13,01</b>	33,2%
SUCO MAIS - 1 L	1	4,32	5,12	<b>4,32</b>	<b>5,12</b>	18,5%
PÓ DE CAFÉ - 250 G	2,4	2,95	3,28	<b>7,08</b>	<b>7,87</b>	11,2%
AÇÚCAR REFINADO 1 KG	3	2,03	3,14	<b>6,09</b>	<b>9,42</b>	54,7%
PÃO FRANCÊS - 1 KG	6	9,66	10,81	<b>57,96</b>	<b>64,86</b>	11,9%
MANTEIGA EXTRA - 200 G	3	3,91	5,47	<b>11,73</b>	<b>16,41</b>	39,9%
ACHOCOLATADO NESCAU - 400 G	1	5,90	6,40	<b>5,90</b>	<b>6,40</b>	8,5%
BANANA PRATA - 1 KG	1	3,44	5,30	<b>3,44</b>	<b>5,30</b>	54,1%
MAMÃO PAPAIA - 1 KG	1	4,49	8,29	<b>4,49</b>	<b>8,29</b>	84,6%
QUEIJO MUÇARELA - 1 KG	1	19,78	23,64	<b>19,78</b>	<b>23,64</b>	19,5%
<b>TOTAL MENSAL</b>				<b>R\$ 130,56</b>	<b>R\$ 160,32</b>	<b>22,8%</b>

Fonte: EJFV - Empresa Júnior da Doctum Vitória - [www.ejfv.com.br](http://www.ejfv.com.br)

O pão francês, produto de maior participação relativa na cesta do café da manhã (40,4% de peso em 2016) subiu 11,9% em relação ao mês de março de 2015. Ressalta-se que a coleta de preço do pão francês foi feita apenas nos supermercados da região. Assim, nas padarias da Grande Vitória este item pode ficar de 30% a 35% mais caro em relação aos preços praticados nos supermercados visitados.

Cabe destacar que os gastos com os itens que compõem o café da manhã calculado para um adulto em relação à cesta básica de alimentos consumidos pela classe média capixaba saltaram de R\$ 130,56 em março de 2015 para R\$ 160,32 em março deste ano. Desse modo, houve um incremento de gasto mensal de R\$ 29,76.

No entanto, de acordo com as projeções realizadas pelo núcleo de estudos e pesquisas da Empresa Júnior da Doctum Vitória (EJFV), o custo total gasto por mês, por uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças), com os dez produtos que compõem o café da manhã (achocolatado em pó, açúcar refinado, leite longa vida, manteiga tipo extra, pão de sal, pó de café, queijo mussarela, mamão papaya, banana prata e suco de caixa) em março do ano passado era de R\$ 391,68, mas este ano a população precisou reservar por mês para comprar os mesmos produtos R\$ 480,96, representando um acréscimo de R\$ 89,28 no orçamento do café da manhã da família.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a pesquisa anual do custo médio do café da manhã para um adulto capixaba realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart).

O relatório de pesquisa foi organizado pelo Coordenador Geral de Extensão da Rede de Ensino Doctum, professor Paulo Cezar Ribeiro, tendo como coautores os professores Manoel Carlos Rocha Lima e Sheyla Valkiria Dias Passoni. A pesquisa de campo foi executada pelos alunos membros da EJFV.

## 6 REFERÊNCIAS

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/rel/rac/metodologia.pdf>> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <<http://www.fipe.com>> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.